

CONSELHO CONSULTIVO EXTERNO DA FEA-RP/USP

28 de novembro

2014

Registro da 1ª reunião do Conselho Consultivo Externo, realizado no dia
28 de novembro, das 14h-18h, na FEA-RP/USP.
Coordenador: Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Próximas reuniões
agendadas para:
08/5/2015 e
06/11/2015

REGISTRO DA 1ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA FEA-RP/USP

Data: 28/11/2014

Horário: 14h-18h

Local: Sala 30 e Anfiteatro – Bloco A da FEA-RP

Conselheiros Presentes:

Dante Pinheiro Martinelli (Diretor da FEA-RP), Walter Belluzzo Jr. (Vice-Diretor da FEA-RP), Marcos Fava Neves (Coordenador do Conselho Consultivo Externo), Aldo Fernandes, Diretor da Coca-Cola; Alessandro Goulart, experiência como executivo em várias empresas e atualmente segue carreira acadêmica na área de liderança; Carlos Jorge Pinto Gomes, Sócio-Fundador da Ilab Sistemas; Fábio Cyrillo, Sócio da Ice by Nice; Glauco Moraes, *British Petroleum*; Guilherme Maranha, Proprietário da Milano Calçados; José Arimatéa de Ângelo Calsaverini, Superintendente da Coplana; José Carlos Ferreira de Oliveira Filho, Presidente do Conselho de Administração da Arteris; José Renato Ricciardi, Diretor-Presidente da AB Concessões; Marcelo Silva, Diretor de Projetos Financeiros da Ourofino; Walter Fernando Piazza Jr., Diretor-Presidente da GasBrasiliiano.

Convidados:

Profs. Drs. Adriana Maria Procópio, Chefe do Dep. Contabilidade; Sonia Valle Walter Borges de Oliveira, Chefe do Dep. Administração; Renato Leite Marcondes, Chefe do Dep. Economia; Rosana Carmen de Meiroz Grillo Gonçalves, Presidente da Comissão de Graduação; Sérgio Kannebley Jr., Presidente da Comissão de Pós-Graduação; Edgard Monforte Merlo, Presidente da Comissão de Pesquisa; José Dutra de Oliveira Neto, Presidente da Comissão de Cultura e Extensão da FEA-RP/USP.

A reunião iniciou-se na sala 30 do Bloco A da FEA-RP, por volta das 14h15. O Prof. Marcos Fava Neves deu as boas vindas aos Conselheiros presentes e colocou que o objetivo da formação do Conselho Consultivo Externo é captar as demandas da sociedade e trazê-las para a faculdade, com o intuito de aprimorar os cursos existentes, além de poder oferecer à sociedade um retorno sobre o que a FEA-RP faz e pode fazer.

Na sequência, ele explicou como seria a dinâmica da reunião, a saber: em primeiro lugar haveria uma apresentação dos professores da casa sobre a situação atual da faculdade, para conhecimento dos Conselheiros. Em seguida, os membros do conselho se dividiriam em dois grupos para pensar e discutir sobre temas relevantes para 2015, focando em Administração, Economia e Contabilidade. Por último, os Conselheiros apresentariam suas sugestões à comunidade da FEA-RP, no Anfiteatro da Escola, visando o atendimento da demanda de mercado na atualidade.

Após toda a explicação fornecida pelo Prof. Marcos, este passou a palavra ao Sr. Diretor da faculdade, Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli. Primeiramente ele apresentou as Sras. Fabiana Abreu e Sandra Soraya, da Assistência de Gabinete do Diretor, informando que as referidas funcionárias apoiam todas as atividades de gestão da Escola, dando suporte ao diretor e ao vice-diretor e, também, estão apoiando o Prof. Marcos nas atividades do Conselho Consultivo Externo. Em seguida, o Prof. Dante deu início à apresentação sobre a USP e a FEA-RP, em linhas gerais (esta apresentação está à disposição, na íntegra, na Assistência de Gabinete).

Na sequência, foram feitas apresentações pelos Chefes dos Departamentos e Presidentes das Comissões Estatutárias da faculdade, conforme segue, de forma resumida:

Profa. Dra. Sonia Oliveira – Chefe do Departamento de Administração (RAD): apresentou toda a estrutura do curso de Administração, informando quais são as áreas básicas do curso: filosofia, sociologia, psicologia, matemática, direito do trabalho, internacional, administrativo e outros; as áreas de conhecimento são: administração geral, marketing, recursos humanos, contabilidade e finanças, administração pública, métodos quantitativos, produção e operações, informática, economia e estratégia empresarial; conteúdos transversais: ética, terceiro setor, administração pública, pequenas empresas, empresas familiares, globalização, meio ambiente e sustentabilidade e de responsabilidade social. A Profa. Sonia falou sobre o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso e do estágio supervisionado, que são disciplinas obrigatórias do curso. Comentou sobre o incentivo à iniciação científica aos alunos de graduação, que fazem muita pesquisa, inclusive com bolsa. Disse ainda que dentro da disciplina de responsabilidade social, existe a atividade social obrigatória de 120 horas que o aluno deve fazer durante o curso. O curso de Administração tem duração de 5 anos, com 3720 horas para concluir o curso. A apresentação da professora está disponível, na íntegra, na Assistência de Gabinete.

Profa. Dra. Adriana Procópio – Chefe do Departamento de Contabilidade (RCC): fez uma abordagem informacional, do ponto de vista das demandas que a FEA-RP tem referentes aos cursos de Ciências Contábeis e Economia Empresarial e Controladoria, e não do ponto de vista de formação. Ela iniciou falando sobre o curso de Ciências Contábeis, que é noturno, tendo hoje aproximadamente 240 alunos, são 45 vagas anuais e o curso tem duração de 4 anos. A Profa. Adriana também comentou que os Departamentos de Contabilidade e de Economia dividem o curso de Economia Empresarial e Controladoria, que é diurno, e oferece 70 vagas. Informou que o intuito de criação desse curso foi atender a uma demanda do mercado, que carecia de um profissional contador que soubesse um pouco de economia e um economista que soubesse um pouco de contabilidade. Trata-se de um curso diferenciado, mas que precisa de alguns ajustes para um futuro próximo. Ela comentou que o mercado recebe bem os alunos da área contábil; muitos dos formandos ocupam cargos expressivos em grandes empresas, tanto no Brasil quanto no exterior, o que é muito satisfatório para a Escola. Em referência ao curso de contabilidade, a professora informou que a formação básica do curso está totalmente atualizada, com uma área forte de controladoria e de contabilidade no ponto de vista societário e também, uma forte atuação e especialidade na área de finanças. Porém, há uma demanda de melhoria na área de contabilidade pública. Um ponto a ser melhorado também é tentar aumentar o contato com as empresas. O laboratório de pesquisa aplicada do curso é na empresa. Assim, o nosso trabalho se torna mais acadêmico e não tão prático, e isso é um ponto a ser melhorado. No curso de pós-graduação existe um pouco mais de contato com as empresas, mas fica uma lacuna entre o ensino de graduação e a pós-graduação, no sentido de aplicabilidade do aprendizado. Então, este momento é oportuno para discutirmos essas questões. Falando do curso de mestrado, a Profa. Adriana comentou que foram formados cerca de 90 mestres, que estão atuando no mercado, espalhados pelo Brasil, em sua maioria na área acadêmica, e o curso de doutorado ainda é recente, portanto, ainda não temos nenhuma defesa realizada.

Prof. Dr. Renato Marcondes – Chefe do Departamento de Economia (REC): o Prof. Renato falou sobre as atividades do Departamento, dentro do que preza a USP, ou

seja, ensino, pesquisa e extensão. Falou sobre a diversidade do corpo docente, que em sua maioria é economista, mas tem também historiadores, cientistas sociais, físicos, engenheiros agrônomos. O Prof. Renato falou que dentro da diversidade do corpo docente, o curso de Economia tem como principais áreas de atuação são a macroeconomia e microeconomia teórica e aplicada, métodos quantitativos, econometria, matemática e história. Comentou que, além do curso de Economia e do curso de Economia Empresarial e Controladoria, em conjunto com o Departamento de Contabilidade, os professores do Departamento de Economia ainda colaboram ministrando aulas nos cursos de Administração, Contabilidade, Matemática Aplicada a Negócios (FFCLRP/USP), além do curso de pós-graduação em Economia Aplicada, em nível de Mestrado, que já funciona há alguns anos e o Doutorado está previsto para 2016. Em relação às atividades de extensão, estas se concentram em duas esferas principais: a revista de Economia Aplicada, que é bastante conceituada na área e bem avaliada, e os cursos e consultorias, que envolvem a FUNDACE e participação da maior parte do corpo docente. O Prof. Renato informou o número de publicações dos docentes é bem expressivo, com artigos publicados no âmbito nacional e internacional, bem avaliados pelo *Qualis* da Capes, o que é importante para avaliação do programa de pós-graduação. Ressaltou alguns prêmios obtidos pelos corpos discente e docente do Departamento. Comentou também sobre a boa colocação dos egressos no mercado de trabalho (apresentação, na íntegra, disponível na Assistência de Gabinete).

A partir desse momento, foram feitas as apresentações dos Presidentes das Comissões Estatutárias da FEA-RP, conforme segue:

Profa. Dra. Rosana Gonçalves – Comissão de Graduação (CG): informou sobre o funcionamento da comissão, que tem como competência fazer essa função mais integradora voltada aos currículos dos cursos. Trata-se de um órgão consultivo e legislativo, que não tem secretaria, orçamento, basicamente fica com a função de apoiar as ações e atender solicitações de alunos, de forma burocrática. Os cursos são coordenados pelas COCs – Comissão Organizadora de Curso de Graduação. Cada curso tem sua COC. Essas comissões levam seus projetos ao conhecimento e análise da Comissão de Graduação, que geralmente dá total autonomia às origens dos cursos, fazendo tramitar burocraticamente o que foi proposto/sugerido pelas COCs. Falou sobre a necessidade de se acompanhar mais o aluno no aspecto social psicopedagógico. Informou que a CG está pensando como valorizar a atividade docente na graduação, além de ações de consolidação de atividades voltadas à graduação (apresentação, na íntegra, disponível na Assistência de Gabinete).

Prof. Dr. Sérgio Kannebley Jr. – Comissão de Pós-Graduação (CPG): falou que a comissão faz a relação com a Reitoria. Explicou que as comissões congregam os representantes dos três departamentos da FEA-RP e uma parte do papel da comissão é fazer a interface com a Reitoria. Informou que o Conselho de Pós-Graduação, que fica em SP, tem o regimento da pós-graduação, onde são definidas as normas gerais de pós-graduação na Universidade. Dessa forma, a Comissão de Pós-Graduação tem a responsabilidade de fazer implementar essas normas dentro da Unidade. Esse Conselho se reúne mensalmente para tratar de todos os problemas e demandas de todas as unidades da USP. Além disso, tem um conjunto de atividades que são regidas aqui dentro da Unidade, por meio da CPG. Outro papel importante da CPG é tentar equalizar dos programas de pós-graduação da FEA-RP (Economia Aplicada, Administração, Controladoria), respeitando as características de cada um e procurando atender às suas respectivas demandas (apresentação, na íntegra, disponível na Assistência de Gabinete).

Prof. Dr. Edgard Merlo – Comissão de Pesquisa (CPq): trabalhamos numa estrutura matricial. O apoio administrativo é dado pelo Escritório de Apoio ao Pesquisador, que responde à Diretoria da Escola, dando suporte às atividades de pesquisa da Escola, e acompanhando os projetos. A CPq congrega representantes dos três departamentos e desenvolve as atividades de pesquisa da Unidade. Existem os programas de iniciação científica, de desenvolvimento tecnológico, de pré-iniciação científica (para 2º grau) – é feito um Simpósio (SIIICUSP), onde os alunos apresentam suas pesquisas –. Existiam outros projetos de apoio aos docentes, de cooperação internacional, mas estão suspensos, em função da atual crise financeira da USP. Além disso temos o Centro de Informações, que tem uma série de dados disponíveis; temos uma área física destinada aos grupos de pesquisa; existe o programa de pós-doutoramento para profissionais, pesquisadores, que fizeram doutorado e desejam se aperfeiçoar em alguma área. Todos os projetos desenvolvidos geram uma reserva técnica, que é aplicada continuamente no desenvolvimento das pesquisas; e somos responsáveis pelos núcleos de apoio à pesquisa. Um ponto importante a ser destacado é que na FAPESP tem uma linha de pesquisa onde é possível desenvolver projetos em conjunto com as empresas e é nosso interesse aumentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas junto às empresas. Dessa forma, a faculdade participa da pesquisa, a empresa participa da pesquisa e a FAPESP apoia.

Prof. Dr. José Dutra – Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx): a ideia da CCEx é complementar as demais comissões. Esta comissão não tem um objetivo fim como tem as outras em ensino e pesquisa, ela parte da cultura. Internamente, esta comissão tem ligação ao ensino e à pesquisa, por exemplo, todo ano é realizada uma Feira de Profissões, onde são expostos todos os cursos disponíveis na USP, tornando-se uma porta de entrada para os alunos. No caso da FEA-RP, especificamente, é realizada uma atividade anual chamada “FEA de Portas Abertas”, onde são recebidos alunos de 2º grau de escolas públicas e particulares, que visitam a nossa Escola, com o intuito de conhecerem nossos cursos, nossa estrutura e nossas instalações. É um importante contato entre a USP e a comunidade. Ainda internamente, são oferecidas bolsas para alunos, para iniciar esse processo de interação entre alunos e professores em projetos sociais. Existe também o Projeto Nascimento da USP, que procura estimular a produção cultural dos alunos, professores e funcionários. Já externamente à Universidade, existem duas linhas: projetos sociais e cursos de extensão. Com relação aos projetos sociais, estamos vinculados ao Projeto Rondon, que reúne alunos e professores que desenvolvem trabalhos sociais em cidades carentes. Também é função da CCEx fazer a interface com a comunidade, gerando projetos que envolvem música, teatro etc.. O outro aspecto externo da CCEx seria com relação aos cursos de extensão como o projeto Universidade aberta à 3ª Idade, que oferece anualmente vagas em disciplinas dos cursos de graduação a pessoas da 3ª idade. Além disso, oferecemos Cursos de Aperfeiçoamento, Cursos de Difusão, Cursos de Especialização. Este último tem uma característica interessante, pois ele é oferecido por profissionais, onde 50% são docentes da USP e os demais podem ser profissionais externos à USP, que trazem sua experiência de mercado para o curso, que é oferecido à comunidade em geral.

Profa. Dra. Adriana Procópio – Presidente da Fundação para Apoio à Pesquisa em Administração, Contabilidade e Economia (FUNDACE): a Fundação existe há 19 anos e foi criada como uma fundação de apoio às atividades da FEA-RP, trazendo a condição de exercer toda parte de envolvimento com a sociedade nos projetos de pesquisa e também no oferecimento de cursos de especialização, tanto de curta duração quanto na modalidade de MBA. Temos um portfólio muito importante no

sentido de projetos de larga expressão na comunidade como os desenvolvidos para o BNDS, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, além de uma forte atuação na formação de profissionais para o mercado. Ainda temos um trabalho grande na área de indicadores (satisfação de cliente; satisfação na área judicial, em parceria com professor do Direito; na área econômica etc.). A FUNDACE tem hoje 68 membros associados (nem todos são professores da FEA-RP), mas a maioria é da casa e está trabalhando fortemente para consolidar nossas pesquisas e levar um pouco disso à sociedade.

Logo após as apresentações supracitadas, o Prof. Marcos Fava solicitou aos senhores conselheiros que se dividissem em dois grupos, a fim de discutirem quais seriam os temas relevantes dentro da Administração, Economia e Contabilidade, para a FEA-RP se dedicar em 2015. O segundo ponto seria a apresentação de sugestões gerais para a Escola. O Conselho se dividiu, discutiu e apresentou à comunidade Feana, no Anfiteatro da faculdade, as propostas de cada grupo, conforme segue:

Grupo 1

Composição: Fabio Cyrillo, Glauco Moraes, Guilherme Maranhã, José Renato Ricciardi, Marcelo Silva e Walter Piazza.

Dentro do proposto pelo Prof. Marcos Fava, as considerações deste grupo foram:

Quais são os principais temas nos quais a FEA-RP deveria dedicar mais tempo:

1. Prover meios para que os alunos possam aprofundar os conhecimentos na área de estratégia empresarial, considerando os diferentes modelos de negócios existentes, como por exemplo:

- i. mercados regulados;
- ii. modelos de negócio pela internet (comerciante, corretagem e publicidade);
- iii. Parcerias Público-Privadas (PPPs);
- iv. Indústrias, entre outros.

2. Ampliação do Programa Estágio Supervisionado incluindo-o na grade curricular para ser realizado no penúltimo semestre do ano de conclusão do curso. Esta medida teria como objetivo fomentar o estágio de forma geral (inclusive o estágio internacional), agregando ao aluno o contato com o mundo empresarial, sem prejuízo da sua formatura no tempo normal da graduação;

3. Ampliação da participação da faculdade em temas relacionados à gestão pública, como por exemplo, o desenvolvimento e a apresentação de propostas relacionadas à mobilidade urbana, cidades inteligentes e processos licitatórios. O objetivo é que a FEA-RP faça uso do seu prestígio e conhecimento para fomentar ações efetivas que contribuam para uma gestão pública mais eficiente;

4. Desenvolver, nas áreas de contabilidade e administração, matérias mais abrangentes sobre os temas de planejamento tributário, direito empresarial e Lei das S.A., preparando o aluno para situações mais complexas do mundo de negócios (fusões, aquisições, M&A, IPO etc.).

Sugestões gerais:

1. Evolução da instituição para uma escola de negócios integrada, com grade curricular comum nos primeiros anos (tempo adequado a definir), com a opção do

aluno em especializar-se numa das áreas (administração, economia ou contabilidade) ao final do curso (tempo adequado para a especialização a definir);

2. Desenvolver programas que propiciem maior integração do corpo docente com o mercado, facilitando, dessa forma, a internalização na faculdade de experiências e cases de sucesso no mundo empresarial, além de promover o intercâmbio de conhecimento.

Grupo 2

Composição: Aldo Fernandes, Alessandro Goulart, Carlos Gomes, José Arimatea A. Calsaverini e José Carlos Ferreira de Oliveira Filho.

Dentro do proposto pelo Prof. Marcos Fava, as considerações deste grupo foram:

Quais são os principais temas nos quais a FEA-RP deveria dedicar mais tempo:

1. Governança Corporativa para empresas próprias e familiares e M&A;
2. Idioma Inglês;
3. Globalização de negócios (modelo de acompanhamento de mercados externos/ finanças internacionais etc.);
4. Valores éticos e morais no mundo dos negócios como matéria - se possível obrigatória;
5. Liderança como uma ciência.

Sugestões Gerais:

Diminuir o gap entre a Universidade e o mundo real.

- **Ter** uma empresa *exponsor* das 5 principais matérias (1 em cada ano da graduação);
- TCC - e talvez também um das notas anuais - ser considerada como um trabalho que seria válido apenas se passasse pelo balcão de vendas para as empresas. Se uma empresa não comprar o projeto não valeria nota;
- Revisão do conteúdo do MBA - talvez graduação - pelo Conselho Consultivo. **Ter** no currículo, por exemplo, Governança Corporativa e M&A e 20% do currículo da graduação ser ministrado em Inglês;
- Um percentual (20%) dos professores ser formado por executivos com mais de 10 anos de experiência na iniciativa privada.

O público participou fazendo perguntas aos membros do conselho, que foram prontamente respondidas e discutidas.

O evento terminou por volta das 18h. Ficou determinado que o registro da reunião será enviado aos conselheiros e a agenda de reuniões para o próximo ano determinada com antecedência para que todos possam se programar.

Ribeirão Preto, 28 de novembro de 2014.

Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli
Diretor da FEA-RP/USP

Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Coord. Conselho Consultivo Externo